Escola	Data://
Prof:	Turma:
Nome:	

MEUS OITO ANOS

Casimiro de Abreu

Oh! que saudades que tenho
Da aurora da minha vida,
Da minha infância querida
Que os anos não trazem mais!
Que amor, que sonhos, que flores,
Naquelas tardes fagueiras
À sombra das bananeiras,
Debaixo dos laranjais!

Como são belos os dias

Do despontar da existência!

- Respira a alma inocência

Como perfumes a flor;

O mar é – lago sereno,

O céu – um manto azulado,

O mundo – um sonho dourado,

A vida – um hino d'amor!

Que aurora, que sol, que vida, Que noites de melodia Naquela doce alegria, Naquele ingênuo folgar! O céu bordado d'estrelas, A terra de aromas cheia As ondas beijando a areia E a lua beijando o mar!

Oh! dias da minha infância!
Oh! meu céu de primavera!
Que doce a vida não era
Nessa risonha manhã!
Em vez das mágoas de agora,
Eu tinha nessas delícias
De minha mãe as carícias
E beijos de minha irmã!

Livre filho das montanhas, Eu ia bem satisfeito, Da camisa aberta o peito, – Pés descalços, braços nus – Correndo pelas campinas A roda das cachoeiras, Atrás das asas ligeiras



Das borboletas azuis!

Naqueles tempos ditosos la colher as pitangas, Trepava a tirar as mangas, Brincava à beira do mar; Rezava às Ave-Marias, Achava o céu sempre lindo. Adormecia sorrindo E despertava a cantar!

Oh! que saudades que tenho
Da aurora da minha vida,
Da minha infância querida
Que os anos não trazem mais!

— Que amor, que sonhos, que flores,
Naquelas tardes fagueiras

A sombra das bananeiras

Debaixo dos laranjais!

- 1. No verso: "Naquelas tardes fagueiras", a palavra grifada significa
- a) contrariedade.
- b) adversidade.
- c) satisfação.
- d) ansiedade.
- 2. Subentende-se que o eu lírico, agora adulto, está exposto a uma vida
- a) simples.
- b) dolorosa.
- c) agradável.
- d) vultosa
- 3. Um verso que dá um tom informal na linguagem do poema é:
- a) "O céu bordado d'estrelas"
- b) "À sombra das bananeiras"
- c) "Que aurora, que sol, que vida"
- d) "O mar é lago sereno"
- 4. Os versos que revelam um sentimento de liberdade e de felicidade são:
- a) "Que aurora, que sol, que vida / Que noites de melodia"
- b) "À roda das cachoeiras / Atrás das asas ligeiras / Das borboletas azuis!"
- c) "Eu ia bem satisfeito / Da camisa aberto o peito / Pés descalços, braços nus"
- d) "Oh! dias da minha infância! / Oh! meu céu de primavera!"
- 5. Prosopopeia ou personificação é a atribuição de características humanas a seres não humanos ou inanimados. Um verso do poema que mostra um exemplo de personificação é:
- a) "Trepava a tirar as mangas"
- b) "Que os anos não trazem mais!"
- c) "Que amor, que sonhos, que flores"
- d) "As ondas beijando a areia"

